

Os Sonhos de Deus não Morrem (Parte 2)

Gênesis 41:25, 26

Introdução: com base na trajetória de José, estamos vendo o que os sonhos de Deus produzem em nós.

Faça um breve comentário dos três pontos da semana anterior:

Quem tem um sonho torna-se diferenciado.

Quem tem um sonho incomoda quem não tem.

Quem tem um sonho tem que estar disposto a pagar o preço.

4. **Quem tem um sonho tem que vencer os atalhos da alma** – quando Deus nos faz sonhar, um dos obstáculos que teremos de vencer é a nossa própria alma. São muitos os sentimentos que povoam a alma, e, muitas vezes, somos levados por esses sentimentos e não pela Palavra que garante o nosso sonho. Nesses momentos, a tentação de sairmos da rota e abandonarmos o propósito aparece à nossa frente.

José teve que vencer isso também. Quando já estava no Egito, na condição de escravo, trabalhando na casa de Potifar, José foi tentado. A esposa do seu senhor se ofereceu a ele, tentando seduzi-lo. Para um rapaz que havia sido traído por seus irmãos, vendido e revendido como escravo, com a sua autoestima afetada, com todas as razões do mundo para se sentir injustiçado, José poderia se entregar à tentação para aliviar as machucaduras da alma.

Muitos abandonam os seus sonhos e se curvam diante dos prazeres imediatos que o tentador nos oferece, por não suportarem as provas que antecedem a realização dos sonhos. Todavia, os sonhos de Deus sempre serão superiores aos atalhos que o inimigo nos oferece. Portanto, não negocie os seus sonhos por oferta nenhuma, pois a sua recompensa será infinitamente superior.

5. **Quem tem um sonho tem que entender como os sonhos dos outros podem cooperar com a realização do seu sonho** – o entendimento de como Deus usa os sonhos dos outros para que os nossos sonhos se realizem é outro aspecto relevante. O sonho de José começou a se tornar real depois que Deus deu um sonho a Faraó. O rei do Egito ficou intrigado com os sonhos das vacas gordas e magras e das espigas viçosas e mirradas. Sem que ninguém da corte de Faraó pudesse desvendar aquele mistério, finalmente a oportunidade de José surgiu.

Deus deu a ele a capacidade de interpretar os sonhos do rei do Egito que viu nele a pessoa certa e capaz de administrar o seu país naquela circunstância. Quando estamos perto de quem sonha, os nossos sonhos terão muito mais oportunidades de se realizarem. Temos que compreender que o sonho de um líder (seja na vida profissional, na vida familiar, seja na vida ministerial, etc.) também é usado por Deus para a realização dos nossos sonhos.

6. **Quem tem um sonho tem que lutar para que o seu sonho seja realizado** – olhando para a experiência de José, descobrimos um homem diligente que cooperou em todo o tempo para a realização do seu sonho. Quando foi chamado para comparecer à presença de Faraó, a Bíblia diz que a primeira providência de José, então um prisioneiro, foi barbear-se e mudar de roupa

(Gn 41:14). Ele poderia ter se entregado ao mau humor, à depressão, à má vontade. Poderia dizer: “agora estão precisando de mim!”. Mas não foi isso que aconteceu. Ele fez questão de cuidar da sua aparência, de se apresentar decentemente diante daquele que seria usado por Deus para realizar o seu sonho.

Outra informação significativa nós encontramos em Gênesis 41: 45, 46. Assim que foi nomeado como o administrador do Egito, quando recebeu autoridade sobre tudo e sobre todos, tendo somente Faraó acima dele, José percorreu toda a terra do Egito. Mesmo sabendo que Deus iria mandar sete anos de uma prosperidade sobrenatural sobre o país, José trabalhou para que a prosperidade não fosse desperdiçada e o sonho se cumprisse.

7. **Quem tem um sonho tem que entender que o seu sonho é coadjuvante de um sonho maior** – em último lugar, temos que compreender que por trás dos sonhos que Deus nos dá estão os projetos divinos. José, aos dezessete anos, jamais poderia imaginar que os sonhos que sonhou faziam parte do plano de Deus em preservar toda a casa de seu pai a fim de que a promessa feita a Abraão se cumprisse. Mas depois que se revelou aos seus irmãos, José compreendeu todo o sofrimento pelo qual passou para que o sonho se realizasse. Por isso, em Gênesis 45:5, ele consola o coração de seus irmãos dizendo: *“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque para a conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós”*.

Conclusão: portanto, vale a pena sonhar os sonhos que Deus nos dá, principalmente porque sabemos que eles estão a serviço de um sonho maior. Eles fazem parte da estrutura divina que quer alcançar o pecador e resgatá-lo das mãos do inimigo. Afinal de contas, somos nós que sonhamos, mas os sonhos são de Deus e, se são de Deus, sabemos que os sonhos de Deus não morrem.